

# DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS NO ACONTECIMENTO ENUNCIATIVO

Tânia Pitombo de Oliveira<sup>1</sup>  
Sirlei de Melo Milani<sup>2</sup>

## RESUMO

À luz da semântica do acontecimento, teoria preconizada por Guimarães, este trabalho objetiva analisar o enunciado *Desenvolvimento Sustentável*. Estudo este que propõe verificar o processo de designação do enunciado que, de acordo com Guimarães (2006, p.124), “é o acontecimento em que a língua funciona e assim constitui sentido”. Consideramos, para a coleta de dados, a pesquisa qualitativa e entrevista semiestruturada com o secretário do desenvolvimento econômico e do meio ambiente, tendo como espaço enunciativo, a secretaria do desenvolvimento econômico e do meio ambiente no município de Tabaporã, localizado ao norte do estado de Mato Grosso na floresta Amazônica. Dada a importância que este enunciado traz para uma sociedade em desenvolvimento, é que se pensou, sob o aspecto semântico-enunciativo, entrevistar um representante do meio político. Este trabalho tem como fundamentação teórica Guimarães (2002; 2006) e Oliveira (2006), pois, para esses autores, todo dizer vai além de palavras, o sentido não é estável, tampouco limita-se a uma elucidação. Procuramos, portanto, compreender acerca da semântica-enunciativa, como o meio político, representado pelo secretário da economia e do meio ambiente, do município de Tabaporã, designa o enunciado *Desenvolvimento Sustentável*, além de compreender quais são os sentidos possíveis que circulam no meio político, ou melhor, quais efeitos de sentidos mais se aproximam do enunciado, dada a sua importância no processo de crescimento econômico e social do município.

**Palavras chave:** Desenvolvimento sustentável, Semântica do Acontecimento, Enunciado, Designação.

## Introdução

A necessidade de uma ação política que desse conta dos fatores sociais e o meio ambiente foi discutida pela primeira vez em 1987. A Comissão Brundtland<sup>3</sup>, publicou um

---

<sup>1</sup> Doutorado em Linguística. UNEMAT. E-mail: taniapitombo@gmail.com

<sup>2</sup> Mestranda em Letras. UNEMAT. E-mail: Sirlei.milani@gmail.com

<sup>3</sup> A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento foi realizada no Rio de Janeiro, Brasil, de 3 a 14 de junho de 1992, em conformidade com a resolução 45/211 da Assembleia Geral de 21 de dezembro de 1990 e suas decisões 46/468 de 13 de Abril de 1992. Durante esse período, a conferência realizou 19 reuniões plenárias. (BRASIL, 2019, on-line)

relatório que traz a designação do enunciado *Desenvolvimento Sustentável* para o discurso público como se observa:

O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades.

[...] O desenvolvimento sustentável requer que as sociedades atendam às necessidades humanas tanto pelo aumento do potencial produtivo como pela garantia de oportunidades iguais para todos (BRASIL, 2019, *on-line*).

Para a Semântica do Acontecimento, os sentidos linguísticos materializam-se sobre a constituição da designação no acontecimento enunciativo. Guimarães, ao definir designação, assevera que:

A designação é o que se poderia chamar de significação de um nome, mas não enquanto algo abstrato. Seria a significação enquanto algo próprio das relações de linguagem, mas enquanto uma relação linguística (simbólica) remetida ao real, ou seja, enquanto uma relação tomada na história (2002, p. 09).

Nessa acepção, o relatório da ONU, ao designar *Desenvolvimento Sustentável*, projeta para o futuro uma memória de enunciações que se transfere como parte de um fragmento para uma nova temporalização. Para ilustrar este ponto de vista, Guimarães (2002, p. 12) elucida que “o sujeito é tomado na temporalidade do acontecimento”. Diante disso, consideramos que o sentido da palavra não é fixo, mas é dinâmico enquanto acontecimento linguístico. Para Oliveira (2006, p. 35),

A partir da tomada da enunciação como histórica, o que se assume é que a predicação não se dá numa relação direta com o objeto “em si”, mas sim mediada pela linguagem, pela interdiscursividade que a constitui. Nessa perspectiva, tomar uma forma e percorrer no texto um conjunto de predicações que ela recebe é compreender como ela vai sendo determinada naquele acontecimento enunciativo.

A designação dada, portanto, no contexto do relatório, coloca como entendida a significação enquanto relação linguística, ou seja, como se observa no enunciado “aumento do potencial produtivo como pela garantia de oportunidades iguais para todos” (BRASIL, 2019). Assim, percebemos que relatório nos faz compreender sua designação enquanto valor de significado linguístico.

Nessa perspectiva, tomando o conceito de político de Guimarães, e dada a importância que o enunciado *Desenvolvimento Sustentável* traz para uma sociedade em

crescimento, é que se pensou no aspecto semântico-enunciativo entrevistar um representante do meio político. Atualmente fala-se muito em *Desenvolvimento Sustentável*, mas ainda não existe uma designação técnica suficientemente que dê conta de preencher o sentido semântico que o termo representa dada a sua amplitude de significados.

Frente a essa conjuntura, percorrendo o conceito de político de Guimarães (2006) que assevera ser um enunciado contraditório e que se constitui entre a normatividade das instituições sociais e desigualdade do real, numa afirmação de pertencimento dos não incluídos, procuramos compreender, sob o aspecto semântico-enunciativo, como o meio político, representado pelo secretário da economia e do meio ambiente, no município de Tabaporã, designa *Desenvolvimento Sustentável*, ou seja, quais sentidos possíveis que circulam no meio político, ou melhor, quais efeitos de sentidos mais se aproximam do enunciado, dada a sua importância no processo de crescimento econômico e social do município.

Tabaporã é um município pequeno, sua economia gira em torno dos setores agropecuário, madeireiro e agricultura. Dessas principais atividades econômicas destaca-se a agricultura com plantio de arroz, feijão, milho e soja, além do extrativismo de madeira: cerejeira, angelim, itaúba, cedro, champagne, jatobá. A pecuária está em franca expansão.

Para a análise fizemos um recorte da entrevista, concedida a nós, quanto a designação do enunciado *Desenvolvimento Sustentável*, no município de Tabaporã. Vamos ponderar neste trabalho, as relações de sentidos nos fragmentos extraídos do recorte, pois consideramos ser importantes para as análises o efeito de sentido dos enunciados.

Com o objetivo de compreender os sentidos que o sujeito entrevistado reproduz ao designar o enunciado *Desenvolvimento Sustentável*, fizemos o seguinte questionamento: Como tem sido pensado a questão do *Desenvolvimento Sustentável* no município de Tabaporã? E a partir de seu enunciado fizemos o recorte dos fragmentos que serão apresentados no tópico “Análise: cena enunciativa”.

### **Espaço de enunciação**

Parafraseando Guimarães, o evento da enunciação confere a cena enunciativa continuamente num espaço de fragmentação de línguas, que o autor determina por meio da definição de espaço de enunciação que:

São espaços de funcionamento de línguas, que se dividem, redividem, se misturam, desfazem, transformam por uma disputa incessante. São espaços habitados por falantes, ou seja, por sujeitos divididos por seus direitos ao dizer e aos modos de dizer (GUIMARÃES, 2002, p.18).

Relaciona-se, portanto, com um espaço político, essencialmente definido por discordâncias pelos vocábulos e pelas línguas. Por “político” entende-se o “conflito entre uma divisão normativa e desigual do real e uma redivisão pela qual os desiguais afirmam seu pertencimento” (*ibidem*, p. 16). O político é parte do seu funcionamento, logo não é algo exterior à língua.

Nesse sentido, tomamos como designação o enunciado *Desenvolvimento Sustentável* partindo da concepção de enunciação que é a apropriação da língua por meio do ato da fala. Como nos assevera Lara *et al* (2018, p. 161), “O sujeito falante, enquanto locutor do dizer, é agenciado por um lugar social na enunciação, assim ele é tomado pela temporalidade específica que o acontecimento institui.”

Diante do exposto, faremos referência ao primeiro enunciado sobre a designação de *Desenvolvimento Sustentável* sugerido em 1987, pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas que, no ato da enunciação, afirma que *Desenvolvimento Sustentável* deve ser “capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro” (BRASIL, 2019).

De acordo com Oliveira (2006, p. 35), “os locutores falam de um lugar social” [...] “o lugar de dizer mais frequentemente representado é o universal”. Como podemos perceber na enunciação designada pela ONU, os fatores que contribuem para produção do discurso estão representados pelo enunciado universal, elaborado por um conjunto de efeito de sentidos levando-se em consideração vários fatores. Dessa forma, ao enunciar *Desenvolvimento Sustentável* a ONU não o define, mas projeta um futuro de interpretação para o enunciado, os sentidos que se constituem pela temporalidade do acontecimento enunciativo que se instala num passado de enunciações.

Conforme Guimarães (2006, p. 116), “a semântica se constitui como a ciência das significações que se ocupa da mudança de sentido das palavras”. Nesse contexto, as mudanças na enunciação, enquanto um acontecimento linguístico, são determinadas pela sua dinamicidade enunciativa, quer dizer, pela sua interpretação como acontecimento pelos sujeitos implicados na enunciação. Quando se fala em política e ato político, trata-

se de decisões que trarão consequências para a coletividade, por esse motivo, escolhemos para nossa análise o ato da fala do secretário do desenvolvimento econômico e do meio ambiente do município de Tabaporã. Como observamos no próximo tópico.

### **Análise: cena enunciativa**

Como instrumento de entrada no corpus deste trabalho, utilizaremos inicialmente, como assevera Guimarães (2002, p. 23), que a cena enunciativa se projeta como sendo “um espaço particularizado por uma deontologia específica de distribuição dos lugares de enunciação no acontecimento”. Neste sentido, a análise se inicia com o seguinte questionamento ao Secretário do desenvolvimento econômico e meio ambiente do município de Tabaporã: Como tem sido pensado a questão do *Desenvolvimento Sustentável* no município de Tabaporã? Diante desse questionamento buscamos analisar os sentidos produzidos nos fragmentos a baixo.

**Fragmento 1:** A gente tem juntamente buscado sentar junto com nossos produtores, é porque recentemente que está chegando, e sabemos que tem muito que fazer, é muito preocupante, chegou muito rapidamente é ... a gente precisa elaborar alguns projetos junto com a sociedade é ... cada um saber seu dever e sua responsabilidade e ... estamos aqui junto para estar fazendo isso e pra defender a sociedade que tanto precisa. [...]

Como elucida Guimarães, no caso de (1) podemos compreender como um enunciador-universal, pois encontra-se na posição sujeito administrativo e a designação do enunciado *Desenvolvimento sustentável* apresenta-se ligada às atividades econômicas, pois a preocupação está para com os produtores rurais, não para com a sociedade, como observamos no trecho: “*A gente tem juntamente buscado sentar junto com nossos produtores*” [...] Isso se manifesta na medida em que o secretário expõe sua preocupação. [...] “*é porque recentemente que está chegando*” [...], ou seja, a designação dada ao enunciado diz respeito a algo que é recente e está chegando agora. O que colocamos por esta designação é que, mesmo que isto não seja aludido, está se enunciando de alguma forma que, o *Desenvolvimento Sustentável* é recente e que visa lucro para os cofres públicos. A esse sentido, Guimarães (2006, p. 60 - 61) assevera que:

A designação é o sentido de um nome que estabelece a relação desse nome com as coisas tomadas como existentes, mas esta relação não é referencial. Trata-se de um processo pelo qual os nomes identificam aquilo sobre o que falam. A linguagem, nessa medida, produz uma partilha do real. A designação identifica o existente (físico ou não) de

algum modo, e essa é a relação que tem com ele, a qual, inclusive, possibilita que se faça referência a coisas particulares em situações particulares

A designação do enunciado *Desenvolvimento Sustentável* imbrica particularidades como definido pelo autor que “sustenta e especifica o espaço de enunciação e tira dele elementos da produção dos sentidos no acontecimento enunciativo” (GUIMARÃES, 2006, p. 66).

Como já mencionado antes, além da designação, o acontecimento enunciativo, bem como é determinado por Guimarães (2002), tem como particularidades um rompimento que se caracteriza como sendo o lugar da possibilidade, da polissemia. Neste sentido, é interessante observar como a enunciação do entrevistado se apresenta com um valor polissêmico, pois ao mesmo tempo que se dispõe em sentar-se com os produtores, observa-se uma preocupação com a sociedade. (1) [...] “*estamos aqui junto para estar fazendo isso e pra defender a sociedade que tanto precisa*”. A esse respeito, de acordo com Oliveira (2006, p. 25), “é propriedade de um lexema de ter várias acepções, isto é, vários valores”. O enunciado aponta para a ideia de que o secretário pretende que seja entendido que há uma inquietação com relação à sociedade. Assim, os aspectos semânticos envolvidos na construção de sentido, como a polissemia, devem ser analisados sob o olhar discursivo do sujeito. Como podemos verificar no fragmento (2), há outra designação para o mesmo enunciado *Desenvolvimento Sustentável*, que agora se apresenta quanto a reciclagem do lixo.

**Fragmento 2:** [...] estamos tentando mobilizar nossos catadores pra estar mexendo com reciclagem, mas ainda temos algumas dificuldades até os catadores se organizarem [...]

De forma específica, no caso (2), o acontecimento de enunciação sustenta a necessidade de reciclar o lixo da cidade, mas sempre, o enunciado *Desenvolvimento Sustentável* se apresenta como algo novo. Para Guimarães (2006), esta multiplicidade de sentidos de um mesmo enunciado é a polissemia. Podemos considerar que o acontecimento do fragmento (2) traz informações subentendidas que não são marcadas no próprio enunciado, são apenas sugeridas, ou seja, podem ser entendidas como insinuações de que há uma tentativa de mobilização, mas que ainda se encontra no discurso, o que caracteriza o discurso implícito. Como esclarece Guimarães (2006, p. 134), “um aspecto fundamental da significação linguística é que aquilo que um enunciado significa pode não

estar diretamente dito no enunciado”. Para o autor, o sentido é o resultado do discurso. Podemos identificar aquilo que não está dito, mas que está significando no discurso do secretário, como observamos no fragmento (2). De tal forma, observemos agora no fragmento (3):

**Fragmento 3:** Desafios maiores são as estradas por exemplo, chegou muito rapidamente, nossas estradas ainda não estão adequadas por estar passando muitos veículos pesados e também a questão dos agrotóxicos que chegou muito rapidamente e muitas vezes as pessoas não estão acostumadas a ver dessa forma e até a questão do redor da cidade (como que se fala? A palavra correta) a questão da adequação da sociedade com os produtores [...]

Nesse fragmento, podemos analisar do ponto de vista da negativa, ou seja observamos uma designação negativa em dois momentos no (3), [...] *chegou muito rapidamente, nossas estradas ainda não estão adequadas [...]* [...] *as pessoas não estão acostumadas [...]* notamos, em relação aos fragmentos (1) e (2), ideias distintas ao que vimos . Temos o sentido negativo com relação a designação de *Desenvolvimento Sustentável*, ou seja, a negação descritiva que nos leva a perceber o posicionamento do secretário, sem oposição da fala em relação a seu discurso que à luz de Guimarães (2006, p. 137), “o que a negação faz é inverter a direção da orientação argumentativa realizada pela a enunciação”.

Resgatemos, portanto, o conceito de designação que é o sentido dado ao nome que estabelece e determina algo que existe, mas essa relação não é dada por uma referência, mas sim, por uma identificação dada daquilo que se enuncia. Neste sentido, o sujeito entrevistado está afetado pelo discurso político e, *Desenvolvimento Sustentável* é designado pela relação de progresso e de poder econômico que setores agropecuário, madeireiro e agricultura podem propiciar ao município.

### **Considerações finais**

Para finalizar, portanto, o nosso percurso na análise dos fragmentos, concluímos que o sujeito é afetado pela língua e pelo espaço da enunciação. Ao entrevistar o secretário da economia e do meio ambiente, no município de Tabaporã, a designação, de certa forma, do enunciado *Desenvolvimento Sustentável*, se revelou ou deixou em evidência que o lugar do sujeito foi o fator decisivo no valor semântico dado ao enunciado, porque o espaço foi marcado a partir do lugar da enunciação do secretário.

O acontecimento do discurso se deu de acordo com o sujeito entrevistado partindo de um fator econômico, mas uma designação suficientemente precisa ao enunciado *Desenvolvimento Sustentável* não foi possível delimitar, pois sua designação não implica apenas a geração de riquezas, mas, a efetiva designação do termo pressupõe a participação de toda a sociedade em ações coletivas que envolvam as esferas local, regional e global, viabilizando melhorias para a sociedade garantindo o acesso à educação, a saúde e à moradia.

## Referências

BRASIL. *Relatório da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento*. A / CONF.151 / 26 (Vol. IV). Disponível em: <<https://www.un.org/documents/ga/conf151/aconf15126-4.htm>> Acesso em: 12 de mar. de 2019.

DO RELATÓRIO Brundtland, "*Nosso Futuro Comum*". A ONU e o meio ambiente, NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2019. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/acao/meio-ambiente/>> Acesso em: 25 de abr. de 2019.

GUIMARÃES, Eduardo. *Semântica do Acontecimento: um estudo enunciativo designativo*. Campinas, SP: Pontes, 2002.

\_\_\_\_\_. *Introdução às ciências da linguagem - A palavra e a frase*. Eduardo Guimarães e Mônica Zoppi-Fontana (orgs.). Pontes Editores, 2006: Campinas, SP.

OLIVEIRA, Sheila Elias de. *Cidadania: história e política de uma palavra*. Campinas: Pontes Editores, RG Editores, 2006.

LARA, Francineli Cezarina Lara *et al.* *Nomes em Línguas Indígenas: a construção da identidade nativa do ser Mato-Grossense*. In: GUIMARÃES, Eduardo Guimarães *et al.* *Atlas dos nomes que dizem histórias das cidades Brasileiras - um estudo semântico-enunciativo do Mato Grosso (fase II)*. Campina: Pontes Editores, 2018.

## SUSTAINABLE DEVELOPMENT: CONSTRUCTION OF MEANINGS IN ENUNCIATIVE EVENT

### ABSTRACT

On the light of the event's semantics, a theory announced by Guimarães, this work aims to analyze the statement Sustainable Development. This study proposes to verify the process of designating the statement that, according to Guimarães (2006, p.124), "is the event in which the language works and thus constitutes meaning". It was considered, for data collection, the

qualitative research and semi-structured interview with the secretary of economic development and the environment, having as the enunciative space, the secretariat of economic development and the environment in Tabaporã city, located in the north of the state of Mato Grosso, in the Amazon rainforest. Given the importance that this statement brings to a developing society, it was thought, about the semantic-enunciative aspect, to interview a representative of the political environment. This work has as theoretical basis Guimarães (2002; 2006) and Oliveira (2006), because, for these authors, every saying goes beyond words, the meaning is not stable, nor it is limited to an elucidation. Therefore, it was seek to understand about the semantic-enunciative, how the political environment, represented by the secretary of economy and environment, of the Tabaporã city, designates the statement Sustainable Development, in addition to understanding what are the possible meanings that circulate in the political environment, or better, which effects of meanings are closest to the statement, given their importance in the process of economic and social growth of the municipality.

**Keywords:** Sustainable development, Event Semantics, Statement, Designation.

Recebido em: 13/12/2019

Aprovado em: 05/02/2020